

Ninguém se compromete com o que não conhece, mas faz parte da obrigação das escolas não ignorar esse nicho importante da educação musical, gerador e mantenedor do mercado musical mundial.

Um novo sopro

Essa consciência ficou mais forte em mim quando, a partir de 2005, comecei a participar do encontro da WASBE (World Association For Symphonic Bands And Ensembles), em Córdoba (Argentina) e, desde então, tenho ido aos Seminários Internacionais de Bandas Yamaha, realizados na Colômbia e também aos congressos aqui no Brasil.

Nesses eventos internacionais apresentam-se experiências pedagógicas com bandas iniciantes, realizam-se oficinas de regência com diferentes maestros oriundos de diferentes países; compositores mostram suas obras inéditas e bandas de diferentes níveis experimentam novos regentes, escutam diferentes repertórios e realizam muitos concertos.

Nos eventos brasileiros discutimos a direção que nosso trabalho tem que tomar, quais são nossas necessidades e como realizaremos nosso trabalho.

Ver tudo isso me deu subsídio para criar e gerenciar o Sopro Novo Bandas da Yamaha Musical do Brasil, o qual tem tido o privilégio de contar com o saxofonista Erik Heimann Pais e o trompetista Fernando Dissenha.



Nossa colaboração está sendo levar workshops, palestras e recitais às bandas brasileiras além da criação dos livros que editamos em parceria com a editora Irmãos Vitale.

Não representa muito que temos feito, diante de tudo o que há para fazer, porém estamos fazendo algo que julgamos importante para a música brasileira.

Precisamos pensar que o mercado musical move milhões em todo o mundo, que os músicos brasileiros são reconhecidos mundialmente por sua competência e sensibilidade.

Tudo isso me faz pensar... O que mais podemos fazer? Que qualidade comercial, musical, empresarial eles vêem em nós que não somos capazes de aproveitar?

Na posse do presidente americano Barack Obama quantas bandas desfilarão? E quantos estavam lá para assistir a elas também?

Há muito que fazer aqui. Estamos precisando de mais gente.

Quem se habilita a fazer a banda tocar? Sim, tocar, porque passar ela já passou por aqui e faz tanto tempo que muita gente até esqueceu.

Cristal Angélica Velloso é Coordenadora de Difusão Musical da Yamaha Musical do Brasil, Bacharel em Composição e Regência pela UNESP, especialista em Educação Musical Infantil nos métodos Orff (pelo Orff Institut de Salzburg, Austria) e Kodaly (pela Universidade de Dunakanyar, Estergon/Hungria), Consultora na área de treinamento e desenvolvimento de pessoas, e flautista.



Conheça o mais novo lançamento **TKT**
Musicalização na Flauta Doce e Canto

Com esta equipe crescendo, a **TKT** vai longe...



Rua Teodoro Stampato, 417 G, 112
São Paulo - SP
Tel.: 11 3084-2514 / 3081-8023
E-mail: tkt@tktmusical.com.br
Site: www.tktmusical.com.br